



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

EXSICATAS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE BOTÂNICA NO CONTEXTO DO CERRADO, EM ESCOLA QUILOMBOLA DE NOVA MATRONA, MINAS GERAIS

Lucas Mendes Afonso Sarmento^{1*}; Telma Temoteo dos Santos².

¹ Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas (IFNMG),
lucasmendesafonosarmento@gmail.com;

² Universidade de Pernambuco (UPE), temoteo.telma@gmail.com;

As aulas práticas de botânica em escolas de comunidades tradicionais, como em Novas Matrona – MG, são fundamentais para o aprendizado e compreensão da riqueza da biodiversidade floral. A prática de exsicata é uma potente ferramenta de identificação de plantas, e se torna mais relevante quando se alia conhecimentos científicos e saberes populares. Nova Matrona está localizada no bioma Cerrado, o qual é aponto como a mais rica flora dentre as savanas do mundo, já ultrapassando 12 mil espécies, com alto nível de endemismo., aproximadamente um terço são endêmicas. O trabalho teve como objetivo estimular os alunos a compreenderem a diversidade floral no Cerrado brasileiro e estimular o aprendizado de identificação das plantas dos seus territórios. É fundamental que jovens e adolescentes em comunidades quilombolas, que por sua vez estão residindo em zona de mata, passe a conhecer mais sobre as espécies locais, sua importância e meio de conservação, possibilitando até mesmo a identificação de novas espécies, que por sua vez possam ser utilizadas para novas descobertas científicas. Deste modo, a presente proposta foi estruturada e aplicada em 2023, como um dos pré-requisitos do componente curricular Estágio Supervisionado II, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, IFNMG/ Salinas. O público participante consistiu dos alunos do 8º ano, da Escola Estadual Manoel Pedro Silva. Para a aula prática, foram utilizadas plantas locais da região e uma prensa botânica, fabricada artesanalmente pelo Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal do IFNMG – Campus Salinas. A proposta obteve aceitação positiva por parte dos alunos participantes, que demonstraram uma compreensão significativamente aprimorada da riqueza e diversidade local. Além disso, os alunos mostraram grande interesse e dedicação ao produzir a exsicata durante a aula. Esse envolvimento não se limitou ao ambiente escolar, pois eles confeccionaram uma prensa caseira para uso com suas famílias, estendendo a aprendizagem para além da sala de aula. Esse processo de troca de conhecimento não apenas aprofundou o entendimento dos alunos sobre a flora local, mas também incentivou o núcleo familiar a valorizar e reconhecer a importância da identificação e preservação das plantas locais. Tal iniciativa promoveu uma conscientização ambiental mais ampla e despertou um senso de responsabilidade ecológica nas comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Cerrado, Educação quilombola, Exsicata



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomass do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

Agradecimentos

Agradeço ao Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal do IFNMG – Campus Salinas, pela empréstimo do material para produção. Agradeço a Escola Estadual Manoel Pedro Silva pela parceria e recepção como estagiário.